

PLENÁRIO

COM A COLABORAÇÃO DE FABIANA TOSTES | plenario@redetribuna.com.br

Theodorico: pomba e serpente

“Sejam astutos como a serpente e simples como as pombas”. Essa orientação foi dada por Jesus Cristo a seus discípulos, mas já virou o bordão do presidente da Assembleia, Theodorico Ferrazo, e não só nos seus discursos.

A imagem que os aliados têm de Theodorico é de um líder simples, corporativo, que coloca em primeiro lugar os interesses da Assembleia e dos deputados. É tido como amigo e, como presidente do Legislativo, mão de vaca com o dinheiro público.

Mas Theodorico também é esperto. Sua experiência, que já o apelidou de Raposa do Sul, não deve ser ignorada, assim como seu aparente desinteresse nas articulações para o comando da Casa. “Presidência não é para ficar se oferecendo. Se a maioria dos deputados achar que eu devo continuar, então vou conversar com meus anjos e decidir”. Questionado se contaria com o apoio do governo, desconversou: “É natural que o governo esteja presente nessa situação. Só sei que a Assembleia tem dito ‘sim’ ao governo, e sem reciprocidade”.

* * *

O anjo da guarda

O prefeito Rodney Miranda garantiu que continua presidindo o DEM, até 2018. Ele nega rumores de que poderia mudar de legenda por conta de um mal-estar com Theodorico.

“Houve uma situação, mas já foi superada. Ele me pediu para ficar neutro no 2º turno em Vila Velha e eu atendi. Theodorico é meu amigo, sempre foi meu anjo da guarda”, disse Rodney.

* * *

Fôlego a mais

Embora esteja cortando um dobrado com a Câmara, o prefeito da Serra Audifax Barcelos ganha, a partir de janeiro, um aliado na Assembleia: Jamir Malini, que assume no lugar de Cacau Lorenzoni, eleito prefeito em Marechal Floriano.

A mulher de Jamir, Luciana Malini, já foi secretária de Audifax e recebeu o apoio dele na disputa à Câmara.



Quem é o pé-frio?

O governador Paulo Hartung finalmente conseguiu inaugurar o Farol de Santa Luzia, já que na 1ª tentativa choveu e o evento foi cancelado. “Achei que não conseguiríamos inaugurar o farol. Ai teríamos que escolher quem é o pé-frio”, disse Hartung olhando para o prefeito Rodney Miranda, que ri.

* * *

Mais de mil currículos para 4 vagas em gabinete

O vereador eleito de Vitória Mazinho dos Anjos, que abriu processo seletivo para preencher quatro vagas em seu gabinete, recebeu 1.090 currículos. Destes, foram selecionados 120 – 30 candidatos para cada vaga – que farão uma prova no próximo dia 28. Os selecionados para as vagas de controlador, assessor jurídico, legislativo e de mídia vão ganhar R\$ 2.637 por mês.

GALERIA

REINO DIVIDIDO...

Na Serra, não há entendimento no Grupo dos 12 sobre quem deve ser o candidato à presidência da Câmara. Neidia Pimentel e Nacib Haddad seriam cotados para a mesma vaga.

CARRO OFICIAL DEVOLVIDO

Mais um deputado devolveu o carro oficial ontem, à Assembleia. Enivaldo dos Anjos protocolou a entrega.

OLHA QUEM CHEGOU!

Chamou a atenção a aparição do

corregedor-geral Fabiano Contarato na inauguração do Farol de Santa Luzia, em Vila Velha. Contarato anda sumido e distante de polêmicas.

LEONIL PRESIDENTE?

E na Câmara de Vitória há quem diga que Leonil já conquistou apoio de 8 colegas na disputa à presidência.

SEM GRAÇA

A crise é severa, mas que a decoração de Natal nas ruas e avenidas da Grande Vitória fez falta, isso fez!



TRIBUNAL Regional Eleitoral expediu liminar determinando a suspensão dos efeitos de diplomação em Fundão

Anulada diplomação de Ramos em Fundão

Por causa da decisão, ninguém tomará posse na cidade até que TSE se pronuncie sobre a validação dos votos de Anderson Pedroni

Brunella França

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE-ES) expediu ontem uma liminar determinando a suspensão dos efeitos da diplomação de Adriano Ramos (PMN) e de André Luiz Rangel Ribeiro, o André da Praia Grande (PSDB), como prefeito e vice eleitos de Fundão.

O responsável pela decisão foi o juiz Aldary Nunes Junior. O magistrado determinou ainda que não haverá prefeito diplomado no município até que o Tribunal Superior

Eleitoral (TSE) se pronuncie sobre o recurso de Anderson Pedroni (PSD), que tenta validar seu registro de candidatura e, por consequência, seus votos.

O juiz Aldary rechaçou, ao deferir a liminar, a tese do juiz da 11ª zona eleitoral, Alcemir dos Santos Pimentel, de que Ramos seria o prefeito eleito de Fundão pelo fato de Pedroni ter concorrido com o registro indeferido.

“José Adriano Rangel Ramos não é candidato eleito. O entendimento de somar os votos obtidos pelo impetrante Anderson Pedroni Gorza aos votos em branco e nulos (anulados na urna) não encontra respaldo legal, nem jurisprudencial”, escreveu.

Segundo a decisão do magistrado, que segue também o entendimento do procurador regional eleitoral do Estado, Carlos Vinicius Cabeleira, caso o TSE valide o registro de candidatura de Pedro-

ni, ele será o prefeito eleito. Caso o indeferimento seja mantido, haverá novas eleições no município.

“A justiça foi restabelecida. A decisão do juiz Aldary foi uma verdadeira aula de Direito Eleitoral. O senhor Adriano Ramos teve menos votos que os brancos e nulos, não há como ele ser o prefeito”, destacou o advogado de Pedroni, Felipe Osório.

Adriano Ramos, por sua vez, contestou a decisão do juiz do TRE-ES e disse que o entendimento correto é o do magistrado que o diplomou prefeito.

“A minha equipe jurídica está analisando a situação e acompanhando para ver quais caminhos seguir. Quem me coloca como eleito é o TSE e quem expediu o meu diploma foi o TRE. A decisão do doutor Alcemir está correta”, defendeu. Não há data prevista no TSE para o julgamento do recurso de Anderson Pedroni.

ENTENDA O CASO

Registro

> O CANDIDATO ANDERSON PEDRONI (PSD) teve seu registro de candidatura indeferido pela Justiça Eleitoral devido à rejeição de suas contas pela Câmara de Vereadores referentes ao período em que foi prefeito interino de Fundão, em 2011.

Votação

> NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS ocorridas em outubro, a chapa encabeçada por Anderson Pedroni obteve 8.564 votos, ou seja, 77% dos votos válidos.

> ADRIANO RAMOS alcançou um total de 1.866 votos e a candidata Rita Pimentel atingiu 536 votos. Os votos brancos foram 405 e os nulos somaram 1.741.



ADRIANO RAMOS com o diploma

Resultado

> COM O REGISTRO INDEFERIDO até o momento, os votos de Anderson Pedroni não são considerados válidos. Ele aguarda decisão do TSE sobre

seu recurso naquela corte.

Diplomação

> NO ÚLTIMO DIA 16, o juiz eleitoral Alcemir dos Santos Pimentel decidiu acatar uma solicitação do candidato Adriano Ramos e diplomá-lo como prefeito eleito de Fundão.

Anulação

> O TRE-ES ANULOU ONTEM os efeitos da diplomação de Ramos. Segundo a decisão do juiz de Direito Aldary Nunes Junior, é preciso aguardar a decisão do TSE sobre o recurso de Pedroni. Até lá, ninguém poderá ser diplomado prefeito de Fundão.

> CASO O TSE mantenha o registro de Pedroni indeferido, haverá novas eleições no município.